

# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 07 de agosto de 2024

## ImpactaAgro

O ImpactaAgro, o novo programa de ESG Agro da Impactability, vem para agregar uma visão inovadora no cenário agrícola brasileiro. Desenhado para todos os tipos de negócios rurais, o programa busca trazer soluções desde a fase de campo até a agroindústria, promovendo produtividade, sustentabilidade e rentabilidade através de práticas mais sustentáveis e aumentando a resiliência climática (<http://www.impactability.com.br>).

Foto: Envato

Um estudo realizado em uma área de pastagem representativa do sudeste do Brasil analisou o impacto da recuperação de pastagens degradadas sobre o balanço de carbono e as emissões de gases de efeito estufa (GEE). O trabalho alerta para os desafios da implementação de programas de créditos de carbono em pastagens, destacando que fatores como mudanças nas práticas agrícolas e eventos climáticos extremos podem comprometer a eficácia e a permanência do sequestro de carbono.

O levantamento cobriu um período de cinco anos, abrangendo desde uma pastagem degradada até sua renovação e restabelecimento, incluindo a fertilização com nitrogênio. A intensificação dos sistemas agropecuários nas regiões tropicais baseia-se na premissa de que o aumento da produtividade das pastagens está associado ao acúmulo de carbono no solo até que novo equilíbrio entre aportes de carbono no solo e a respiração do solo seja atingido (Embrapa).



## ESTUDO REVELA DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS NO SUDESTE

### Sector bioenergético tem ganhos com sistema de automação agrícola

O setor bioenergético vive um momento de grande protagonismo no Brasil com a participação cada vez mais crescente na matriz energética. Com o grande trabalho realizado pela agroindústria canavieira na produção de energias renováveis, o segmento é o melhor exemplo de sustentabilidade no agro mundial.

Para tornar este mercado ainda mais produtivo e eficiente a GAtec, empresa especializada no desenvolvimento de ferramentas para a gestão agroindustrial, de Piracicaba/SP, estará presente na 30ª edição da Fenasucro & Agrocana, que será realizada de 13 a 16 de agosto, em Sertãozinho/SP. Na oportunidade será apresentada sua nova área de atuação dedicada especificamente para eficiência na automação agrícola, a qual tem Sandro Morete como responsável.

Em seu conceito, automação é um sistema que emprega processos automáticos que comandam e controlam os mecanismos para seu próprio funcionamento. Este sistema faz uso de técnicas computadorizadas e ou equipamentos com o objetivo de dinamizar e otimizar todos os procedimentos produtivos dos mais diversos setores. A ideia é agilizar as tarefas com a mínima interferência humana ([www.gatec.com.br](http://www.gatec.com.br)).

### Rodadas de negócios com compradores internacionais em Ribeirão Preto/SP



O Projeto Brazil Sugarcane Bioenergy Solution, parceria entre o Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool) e a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), realiza as rodadas de negócios internacionais de 13 a 16 de agosto em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

O encontro de negócios integra a programação paralela da 30ª Fenasucro & Agrocana (Feira Internacional de Bioenergia), o maior evento global do setor sucroenergético, com foco em bioenergia, agricultura, indústria, transporte e logística.

As rodadas de negócios reunirão 60 empresas nacionais para apresentar as mais recentes inovações em tecnologia de equipamentos, máquinas e soluções, especialmente voltadas para a produção de açúcar, etanol, bioenergia e outros bioprodutos derivados da cana-de-açúcar.

Nas rodadas de negócios, as empresas do Brasil terão oportunidade de ofertar seus produtos e serviços em reuniões individuais para 20 potenciais compradores de engenhos, usinas e grupos açucareiros vindos da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru e Uruguai.

Durante os quatro dias de rodadas de negócios, haverá plantão do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) para esclarecer dúvidas e orientar sobre os programas de apoio ao setor sucroenergético e à exportação.

#### Programação complementar

Um dos destaques deste ano será a visita do ministro da Indústria do Açúcar da República de Fiji, Charan Singh. No âmbito de um projeto de cooperação com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, a visita conta com o apoio do Apla e da ApexBrasil durante a programação com o setor sucroenergético em Sertãozinho.

O diretor-executivo do Apla, Flavio Castellari, acredita que esta será uma das missões mais importantes da programação anual do Projeto Brazil Sugarcane. "Vamos promover encontros de negócios entre o Brasil e diversos países, com o objetivo de apresentar toda a diversidade de soluções brasileiras para a produção de bioprodutos derivados da cana-de-açúcar. O Brasil é a principal referência no setor sucroenergético global e, através dessas missões, contribuímos para o desenvolvimento sustentável do setor em nível mundial" ([www.portalapla.org.br](http://www.portalapla.org.br)).

### Inteligência artificial que amplia vendas e diminui desperdício de alimentos frescos

A Aravita, startup de inteligência artificial que viabiliza maior eficiência nas operações com frutas, legumes e verduras (FLV) no varejo, apresentará sua tecnologia durante a The Brazil Conference & Expo, principal evento internacional da indústria de Frutas, Flores, Legumes e Verduras dias 7 e 8 de agosto no Expo Center Norte.

A tecnologia desenvolvida pela empresa usa IA para ampliar a assertividade na gestão do varejo de FLV, evitando tanto excessos quanto falta de produtos, o que resulta em menos desperdício de alimentos, menor custo e mais vendas para os varejistas.

A categoria de FLV tem uma gestão complexa, pois além da perecibilidade, diversas variáveis influenciam na demanda, como clima e sazonalidade, na gestão de estoque e na cadeia de abastecimento, e a tecnologia desenvolvida pela Aravita ajuda os supermercados a gerenciarem esses produtos de maneira assertiva, buscando chegar ao "pedido perfeito", o que reduz quebra e perdas e também as rupturas.

Entre as inovações desenvolvidas pela startup está um algoritmo próprio de cálculo de ruptura e venda perdida que, ao invés de usar dados de estoque, utiliza os dados dos cupons de venda ([www.aravita.com](http://www.aravita.com)).

### Destaque I



#### Presidente da FACTA é homenageado no SIAVS 2024

No dia 06 de agosto, Ariel Mendes (D), presidente da FACTA, foi homenageado como Destaque Técnico do Prêmio Lauriston Von Schmidt na cerimônia de abertura do Salão Internacional de Proteína Animal – SIAVS 2024, evento que ocorre até o dia 08 de agosto, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Este reconhecimento é um tributo ao seu trabalho e dedicação ao setor avícola brasileiro e internacional. Ariel Mendes é médico-veterinário e Professor Emérito pela Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, além de ser uma figura proeminente na academia veterinária do Brasil. Natural de Lages, Santa Catarina, formou-se em 1971 pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e desde então tem dedicado sua carreira à pesquisa e ao desenvolvimento do setor avícola. Sua trajetória inclui múltiplos mestrados e doutorados, centenas de publicações científicas e mais de trezentas palestras apresentadas tanto no Brasil quanto no exterior ([www.facta.org.br](http://www.facta.org.br)).

### Destaque II



#### Congresso ressalta o papel do setor de distribuição de insumos para o agro

Os distribuidores sempre estiveram na vanguarda, enfrentando as adversidades e promovendo o desenvolvimento no campo. "Esse compromisso com os produtores rurais brasileiros tem ajudado a posicionar nosso país como líder do agro no mundo", ressaltou Paulo Tiburcio, presidente executivo da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumo Agrícolas e Veterinários (Andav), na solenidade de abertura do Congresso Andav, que acontece entre os dias 6 e 8 de agosto, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Ele acrescentou que nos últimos quatro anos, o setor tem vivenciado cenários desafiadores, mas ao mesmo tempo tem visto um vasto campo de oportunidades e soluções. "Os distribuidores têm em sua essência essa capacidade de transformar desafios em oportunidades, por isso, a Andav mais do que duplicou a quantidade de associados, o que reforça como somos um segmento unido, que busca de forma coletiva fortalecer o agro", explicou Tiburcio.

### Sustentabilidade como diferencial competitivo

A BRF conta com plataforma de sustentabilidade pautada em seis pilares estratégicos: mudanças climáticas, recursos naturais, economia circular e gestão de resíduos, gestão de cadeia de fornecimento, bem-estar animal e responsabilidade social. A empresa possui 100% de certificação de bem-estar animal em todas as unidades de abate de aves e suínos do Brasil e conta com 9,5 mil produtores integrados em estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, dos quais mais de 6 mil produzem aves. Destes, 57% têm em suas granjas usinas fotovoltaicas. Já a Marfrig vai reforçar seu compromisso em sustentabilidade com o Programa Verde+, lançado pela empresa em 2020 para tornar sua cadeia de fornecimento mais sustentável e 100% livre de desmatamento e com rastreabilidade completa de fornecedores diretos e indiretos até 2025, monitorando por onde os animais passaram desde o nascimento.

### Agrotoken apresenta seu novo hub de ativos reais e digitais

A Agrotoken, pioneira na tokenização de commodities agrícolas, marca presença no Congresso Andav 2024, que acontece de 6 a 8 de agosto, no Transamérica Expo Center - São Paulo. Durante o evento, a marca apresentará a ampliação do seu modelo de negócio, a Justoken - empresa de infraestrutura global de tokenização que abrange diversos setores para ativos reais e digitais (<https://andav.com.br/>).

### Parreiras estreitas exigem tratores compactos para facilitar manobras

A produção de uvas em diferentes regiões vem ganhando cada vez mais destaque na economia do Brasil. No Semiárido do país, o cultivo de uvas de mesa atinge uma área de aproximadamente 12.100 hectares, cuja produtividade ocupa uma parcela significativa do mercado, inclusive nas exportações, segundo estudo da Embrapa. O Rio Grande do Sul possui a maior área de cultivo de videiras do Brasil, sendo responsável por cerca de 90% da produção nacional de uvas destinadas ao processamento. A principal região produtora é a Serra Gaúcha, que concentra em torno de 85% da produção de uvas do estado ([www.agritech.ind.br](http://www.agritech.ind.br)).

### Como produtores podem ter acesso ao novo Plano Safra 24/25

O Plano Safra representa uma das principais estratégias de suporte ao agronegócio brasileiro, disponibilizando recursos financeiros com o intuito de fomentar a produção agrícola/pecuária e promover a sustentabilidade dos segmentos. Compreendido como um conjunto de políticas e programas do governo federal voltadas a apoiar os agricultores por meio de financiamentos com taxas que são subsidiadas pelo governo a partir de 0,5% ao ano com prazo de até 16 anos para quitar e parcelas podendo ser anuais, o programa oferece uma variada gama de linhas de crédito destinadas ao custeio, investimento, comercialização e industrialização de produtos agrícolas e pecuários. Para obter e utilizar eficazmente tais recursos financeiros, é imprescindível contar com um planejamento detalhado e amplo conhecimento sobre o assunto.



OPINIÃO

## Conectividade rural já é uma necessidade emergente no agronegócio

Rodrigo Oliveira (\*)

*A conectividade e a inteligência de dados no agro deixaram de ser diferenciais e passaram a ser ativos obrigatórios para quem almeja alcançar o máximo de eficiência produtiva e responsabilidade socioambiental num cenário de alta competitividade.*

É neste contexto que o agricultor brasileiro ganha ainda mais relevância, pois manter o Brasil com o título de celeiro do mundo e polo de desenvolvimento tecnológico agrônomico requer muita responsabilidade. Tendo em vista que nossos campos já possuem tudo que precisa em clima, área, água e inovação, é hora de atribuir à conectividade rural o novo componente potencializador da produção de alimentos segura e sustentável que o planeta demanda.

Já parou para pensar que o agricultor brasileiro é ator-chave para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS/ONU)? Segundo a própria entidade, "a abordagem dos sistemas agroalimentares da FAO considera a agricultura para além das suas funções produtivas e macroeconômicas como o meio para concretizar a segurança alimentar e meios de subsistência resilientes, promover a inovação e catalisar investimentos e parcerias. Esta abordagem foi sintetizada como uma melhor produção; melhor nutrição; um ambiente melhor; e uma vida melhor".

A conectividade rural aponta mais especificamente para duas metas ODS. O objetivo 9, que trata de Indústria, Inovação e Infraestrutura, pois a inovação abre novos mercados para pequenos agricultores. E o objetivo 13, sobre Ação Climática, uma vez que agricultura é chave na resposta para mudanças climáticas e a conectividade rural é a peça que faltava no quebra-cabeças de análises de dados agrícolas.

Sabemos que não é uma tarefa fácil. Sondando os últimos números do CAR (Cadastro Ambiental Rural), temos que pouco mais de 37% das propriedades rurais possuem conexão 3G /4G. O acesso limitado à internet e sinal de celular não afeta apenas o setor, mas sim o desenvolvimento socioeconômico de todas as comunidades pelo interior do Brasil.

E olha que, mesmo nestas condições, o agricultor brasileiro produz um gigante. Imagina se pudesse ter à disposição todo o potencial tecnológico do campo destravado pela conectividade? Em 2023, a atividade agrícola atingiu safra recorde mais uma vez e foi a grande impulsionadora do crescimento do PIB, com uma alta

de 15,1%. Tudo isso foi alcançado tendo apenas 30% das áreas agrícolas conectadas à internet, segundo dados do IBGE e da Anatel. Para efeito de comparação, competimos com países como os Estados Unidos, onde a pirâmide se inverte, sendo 70% das áreas rurais conectadas e apenas 30% sem acesso à internet.

A SOL By RZK tem se dedicado a sustentar o agricultor nesta jornada. Já são cerca de 450 torres 3G/4G conectando 12 milhões de hectares por todo o território nacional, o que representa 15% da área cultivada brasileira. Estamos falando de, pelo menos, 66 mil propriedades rurais e 200 mil famílias em 14 estados e de um impacto que vai muito além da agricultura. A conectividade rural tem um impacto transformador em diversos aspectos sociais e econômicos. Ela melhora o acesso à educação, saúde e serviços públicos, facilita a comunicação e o engajamento social, fortalecendo os laços comunitários. Recentemente, um comerciante local de uma das regiões onde a Sol instalou torres me agradeceu por simplesmente conseguir usar máquina de cartão em sua lojinha. E isso foi uma virada de página em seu pequeno empreendimento.

Há ainda o aspecto sustentável da conectividade, que permite práticas agrícolas mais precisas e eficientes. Por meio do uso de sensores remotos, IoT (Internet das Coisas) e análise de big data, que só funcionam se houver conectividade, os agricultores podem monitorar o uso de recursos naturais, água e fertilizantes, otimizar o planejamento de cultivos, reduzir consumo de combustível de maquinário, minimizar o desperdício e reduzir a emissão de poluentes, obter previsões climáticas mais certas.

Por fim, a conectividade impulsiona significativamente a produtividade agrícola, com maior eficiência agrônômica, produtiva, financeira e na gestão de riscos. Propriedades agrícolas conectadas abrem a porteira da inteligência de dados para serviços como telemetria, controle de riscos associados ao uso de maquinário campo, otimização de gargalos antigos como logística, armazenagem e mão-de-obra, relatórios climáticos e tomadas de decisão em tempo real. Pequenos e médios produtores passam a ter na palma da mão todas as informações de suas produções, fazendas, safras e culturas, para poderem comprovar sustentabilidade de forma a obter melhor acesso a incentivos de crédito e seguros.

Essa é a realidade que está posta hoje. Já fica difícil imaginar um agricultor que não queira investir em conectividade rural para seguir contribuindo para um futuro seguro e promissor.

(\*) CEO da Sol By RZK, empresa de tecnologias em conectividade rural e inteligência de dados do Grupo RZK.

## Sequestro de bezerros reduz custos operacionais e aumenta margem de lucro na pecuária de corte

Estratégia tem sido adotada especialmente durante períodos de seca e ajuda a preservar a qualidade das pastagens

A redução de custos operacionais, sem prejuízos para a saúde dos bezerros e com preservação da qualidade das pastagens, é um dos desafios dos produtores da pecuária de corte, que têm buscado estratégias para enfrentar esses obstáculos e ainda aumentar a margem de lucro. Uma técnica que tem sido adotada pelos criadores é o chamado sequestro de bezerros, aplicada principalmente durante os períodos de seca, que encurta a recria e o ciclo produtivo desses animais.

"O sequestro é realizado por um período entre 90 e 120 dias, durante a transição da época da seca para as chuvas, quando os bezerros são colocados em confinamento com cochos e bebedouros, preservando a pastagem e reduzindo custos operacionais. Essa estratégia otimiza o ganho de peso dos animais, que varia entre 400 e 1000 gramas por dia, nesse período", destaca o médico-veterinário e diretor de Operações da Connan, Márcio Bonin.

Atécnica tem sido usada para combater um dos maiores problemas da pecuária de corte no Brasil, que é o longo tempo do período da recria, quando os animais permanecem na propriedade, gerando altos custos operacionais. Entre as vantagens do sistema estão: o melhor aproveitamento do pasto, o ganho de peso acelerado, a redução de custos operacionais e a melhor saúde dos animais, uma vez que os bezerros recebem cuidados mais intensivos, o que contribui para seu bem-estar. "A duração do sequestro e seus resultados podem ser variados, considerando



as práticas específicas de cada fazenda e as condições locais", observa Bonin.

Para que o sequestro tenha o resultado esperado, o médico-veterinário explica que a alimentação deve ser balanceada, para fornecer os nutrientes necessários ao crescimento saudável dos animais que também precisam estar sempre hidratados, com acesso livre à água limpa e fresca. O espaço deve ser confortável, com boa ventilação e cama seca. Do ponto de vista da saúde, é preciso haver atenção quanto às doenças e parasitas, com vacinação e vermifugação seguidas dentro de um cronograma adequado.

Após o período de sequestro, o manejo continua sendo fundamental para garantir o melhor desenvolvimento dos animais. Por isso, o produtor precisa acompanhar o ganho de peso, e se houver necessidade, fazer ajustes no nível de suplementação e no manejo. Bonin também explica que a transição precisa ser gradual. "Se os animais serão recriados ou engordados em pasto, após o sequestro, adote uma dieta que simule os ganhos do período de águas para evitar choques alimentares, sempre lembrando que a estratégia de manejo pode variar de acordo com as necessidades de cada produtor", finaliza.

## Nova Rota da Seda em alta na política internacional

A Rota da Seda é a responsável pelo primeiro grande déficit de comércio intercontinental. A mando da Dinastia Han, Zhang Qian, se aventurou rumo ao oeste da China, no ano 138 A.C. Em sua expedição, ele concluiu que era possível viajar com segurança naquela direção. Surgiu ali a primeira Rota da Seda, que foi responsável pela conexão entre Oriente e Ocidente.

Embora a China e o Império Romano nunca tenham estabelecido relações diplomáticas, havia comércio entre ambos, por meio de atravessadores ao longo da Rota. A China enviava seda para Roma, que pagava pelas mercadorias com prata, gerando o primeiro grande déficit comercial intercontinental.

Hoje, a China possui uma iniciativa de integração e cooperação



Emanuel Pessoa

internacional que leva o nome de Rota da Seda, abrangendo até mesmo países da África. Esse é um marco importante da política internacional chinesa e um contraponto claro às formas de integração propostas pelas

potências ocidentais.

Em particular, diversamente dos Estados Unidos, a China evita se envolver nos assuntos domésticos e escolhas políticas de outros países, focando nas relações comerciais. A nova Rota é tão importante que até mesmo o Brasil já tentou aderir à ela em função dos investimentos e acesso a mecanismos de financiamento envolvidos.

Se a Rota irá deslocar o poder político global para a China, é necessário aguardar mais tempo. Certo é que ela comprova o poder econômico do gigante asiático.

(Fonte: Emanuel Pessoa é advogado especializado em Direito Empresarial, Mestre em Direito pela Harvard Law School, Doutor em Direito Econômico pela USP e Professor da China Foreign Affairs University, onde treina a próxima geração de diplomatas chineses).

## Capim Dunamis ganha espaço no Nordeste como alimento para ovelhas e cabras

Desenvolvida pela empresa de tecnologia agrícola Milagro Agro Brasil, a brachiaria híbrida Dunamis tem se provado, desde seu lançamento há três anos, uma das melhores opções para a alimentação de rebanhos, seja por suas propriedades nutricionais ou por sua facilidade de adaptação e resistência em diferentes condições ambientais. Consequência disso é que a variedade já é a líder no segmento de capins híbridos, dominando mais da metade desse mercado no Brasil.

Este sucesso de Dunamis na engorda do gado vem chamando a atenção de criadores de ovelhas e cabras, principalmente na Região Nordeste, que também passaram a plantar a variedade de capim para alimentar seus animais. Os produtores relatam que ovelhas e cabras se adaptaram facilmente ao Dunamis, enquanto têm dificuldade para aceitar outros capins comuns no mercado. De acordo com alguns produtores que plantaram a brachiaria da Milagro, a produção de leite de cabra, por exemplo, chegou a dobrar. Grande parte desses benefícios é garanti-

da pela alta palatabilidade do capim Dunamis, que tem menos pêlos em suas folhas e, por isso, se torna um alimento mais suave e atraente para os animais. Além disso, a variedade produzida pela Milagro possui um teor de açúcar mais alto em comparação com outras gramíneas, o que, de acordo com diversos estudos, também pode contribuir para a fácil adaptação dos animais.

Resultado do cruzamento das variedades Marandu e Decumbens, Dunamis também traz uma série de outras vantagens para o produtor rural, seja na criação de ovinos, caprinos, bovinos ou até mesmo no preparo (descompactação) do solo para a agricultura. Entre os benefícios, é possível citar:

- Crescimento inicial muito superior ao da Marandu e da Decumbens;
- Resistência à cigarrinha das pastagens;
- Fácil adaptação a solos de baixa fertilidade. (de pH 4,8, enquanto a Marandu exige pH 5,5), solos arenosos e terrenos com alta declividade;
- Melhor controle de erosões;
- Maior tolerância à seca se comparada à Marandu;

- Boa tolerância a períodos curtos de encharcamento do solo (15 a 30 dias) se comparada à Marandu (3 a 6 dias);
- Tolerância a Rhizoctonia (um dos fungos causadores da morte súbita das brachiarias);
- Facilidade de plantio em covas em solo arenoso e sem correção;
- Teores de proteína bruta e digestibilidade superiores aos da Marandu.

Com todas essas qualidades, Dunamis já é considerada a terceira revolução no mercado de brachiarias, na sequência das revoluções provocadas pela chegada das variedades Marandu e Decumbens, há algumas décadas.

Atualmente, criadores interessados em aumentar a produtividade de suas pastagens já podem adquirir as sementes do capim Dunamis em várias lojas distribuídas pelo Brasil. Além disso, a própria Milagro Agro Brasil disponibiliza, em seu site, as instruções para que qualquer produtor do país possa encomendar as sementes com rapidez e praticidade. Para saber mais, acesse: <https://milagroagrobrasil.com.br/>.